

revista do

nº 179 • Agosto de 2020 • ano XV

minas



**Plano Diretor
Minas Tênis
Country Clube**



O SÓCIO MERECE

Com modernas instalações, infraestrutura arrojada e mais espaço, nova área de lazer do Country encantará os minastenistas. Páginas 8 e 9

Unidos somos mais fortes!

O Minas continua trabalhando arduamente para manter suas estruturas e equipes bem cuidadas e seguras. Com o apoio mútuo entre todos estamos nos reinventando e renascendo mais fortes e mais preparados para o futuro.



Muito Obrigado!

Agradecemos a todos os parceiros que estão caminhando ao nosso lado!



O melhor do Minas é você



Caros (as) Associados (as)

Entramos no quinto mês de interrupção das atividades nas nossas três Unidades e do Minas Náutico, atendendo às medidas de distanciamento social contra a disseminação da Covid-19. Mesmo fechados, estamos trabalhando todos os dias para cuidar de seu patrimônio com muito zelo e atenção, atendendo às normas de segurança e protegendo os colaboradores. Também seguimos nos atualizando diariamente sobre os desdobramentos dessa crise sanitária que impactou todo o mundo e que, no último mês, voltou a crescer em nossa capital, freando a programação de retomada das atividades econômicas, incluindo a reabertura do segmento clubístico. Apesar da frustração, a resiliência é nosso principal motor neste momento.

E para estarmos preparados para abrir as portas, a execução das obras essenciais e a manutenção dos quatro clubes estão sendo entregues de acordo com o cronograma. Com modernas instalações, infraestrutura arrojada e mais espaço, esperamos que a nova área de lazer do Minas Country, que faz parte do Plano Diretor da Unidade e que já está pronta, encante todos vocês. Não somente na Unidade campestre, também nos Minas I, II e Náutico estamos fazendo melhorias em equipamentos e infraestrutura, a fim de mantermos a excelência no atendimento aos associados, na reabertura dos clubes.

A responsabilidade com a higiene e a proteção de todos na retomada das atividades é nossa maior preocupação. Por isso, seguimos implementando o protocolo de biossegurança em todos os andares, elevadores e áreas de circulação de pessoas, fechadas e ao ar livre, para que o Minas mantenha as características de espaço seguro, tranquilo e sem riscos para a família minastenista. E assim, é importante que todos nós respeitemos as medidas, como o uso de máscaras, álcool gel 70% e o distanciamento social.

Os investimentos em novas mídias e em tecnologia também são pontos relevantes nesse momento, em que os canais digitais passaram a ser a principal ferramenta de comunicação entre o Clube e vocês, minastenistas. Nesse sentido, enquanto preparamos toda a infraestrutura para recebê-los na reabertura das três Unidades e do Náutico, o desenvolvimento do novo site segue a todo vapor. Estamos empenhados em trazer o que há de mais moderno no mercado para consolidar nossas plataformas digitais e inovar a comunicação com nossos públicos. Por isso, o novo portal terá versões em desktop e mobile, para atender a todos os segmentos de sócios. O conteúdo será segmentado de acordo com as áreas institucionais, identificadas pelas cores do Clube, incluindo governança; nossos quatro pilares de atuação – esporte, cultura, educação e lazer; o Programa Minas Tênis Solidário; e a área de Negócios. Os grandes diferenciais são a navegação por interesse, que realça as informações de acordo com o perfil de interesse e os objetivos de cada usuário, tornando o site mais intuitivo e interativo; e a ênfase para vídeos e imagens, com conteúdo mais leve e a integração das mídias. As notícias seguem sendo o grande destaque do site e serão entregues de forma mais organizada, transparente e segmentada, para que vocês tenham conhecimento de tudo o que acontece no dia a dia do Minas.

A importância da tecnologia também é notória no relacionamento entre a Diretoria de Educação e os alunos da Academia, por meio do aplicativo Mywellness, disponível para iOS e Android. O app oferece a grade completa de aulas para organização dos treinos, agendamento de aulas coletivas presenciais, além de outros benefícios que facilitarão a rotina diária dos alunos. Isso mostra que estamos em constante evolução para atendê-los sempre melhor e com mais rapidez e eficiência, e os aplicativos mobile são a grande solução para diversas demandas.

Enquanto não podemos matar a saudade presencialmente, devemos seguir nossos dias com muita positividade e paciência. Esperamos que, em breve, estejamos todos juntos para aproveitar tudo o que o Minas nos oferece, com a esperança de um futuro melhor.

“A saudade é o bolso onde a alma guarda aquilo que perdeu” - Rubem Alves

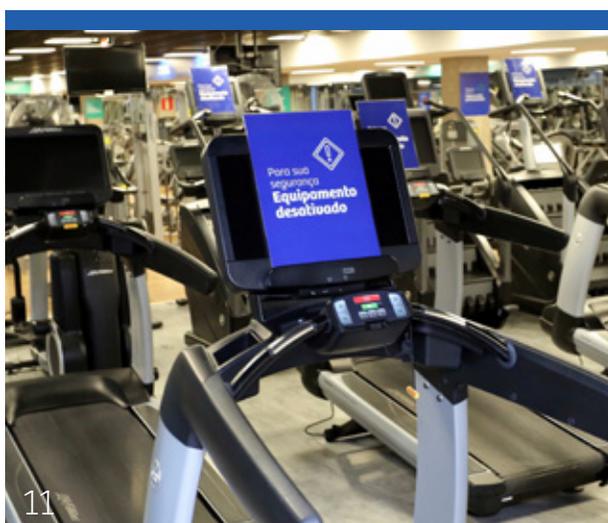


Ricardo Vieira Santiago • **PRESIDENTE**





21



11

11 **CONTRA O CORONAVÍRUS**
Medidas de segurança e proteção à saúde estão sendo implementadas na Academia do Minas

12 **NA PALMA DA MÃO**
Academia do Minas tem novo aplicativo que oferece aos alunos controle de todas as suas atividades

14 **CULTURA**
Clarice Lispector estreia formato on-line do programa literário do Minas "Letra em Cena. Como ler..."

21 **ENTREVISTA**
José Francisco Filho (Pelé do Vôlei), atual subsecretário de esportes de Minas Gerais e conselheiro do Minas

25 **ESPORTE**
Alice Hellen e Camilla Gomes assumem o 1º lugar no ranking mundial do Trampolim Sincronizado



25

4. Mensagem do Presidente

6. Institucional

10. Seu Patrimônio

13. MinasComVcEmCasa

16. Especial

18. Minas Tênis Solidário

26. Esporte

32. Lei de Incentivo

34. Memória

35. Cenas

Vagas preenchidas

Sete conselheiros eleitos tomam posse como conselheiros natos

A Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Minas deu posse como conselheiros natos, em reunião realizada no dia 21 de julho, aos conselheiros eleitos Olavo Carlos Vieira da Silva, Carlos Henrique Martins Teixeira, Paulo Fernando Cintra de Almeida, Nadia Lemos Jaskolka, José Hildeu Koscky da Mata, Gustavo Alves Zech Coelho e Lauro de Oliveira Mendes. Todas as medidas de proteção contra o novo coronavírus foram adotadas, seguindo o rígido protocolo elaborado pela equipe médica do Minas.

A cerimônia contou com a presença do presidente, do vice-presidente e do 2º secretário do Conselho,

respectivamente Kouros Monadjemi, Murilo Eustáquio Santos Figueiredo e Nelson Baisi Cerqueira. Também prestigiaram o evento o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, e o ex-presidente do Conselho, Sergio Bruno Zech Coelho.

Os sete novos conselheiros natos ganharam o direito às vagas, deixadas por conselheiros que faleceram ou transferiram a cota, por cumprirem as normas estipuladas nos incisos VI, VII, VIII, X e XIV do Artigo 31 do Estatuto do Minas (disponível na aba Governança, no site www.minastenisclube.com.br). O Conselho Deliberativo do Clube é formado 150 membros natos, 200 membros titulares e 40 suplentes.



Conselheiros eleitos tomam posse como natos, conforme normas estatutárias



ACONCHEGO
RESIDÊNCIA PARA IDOSOS

**HÁ 16 ANOS CUIDANDO
DE QUEM SEMPRE
CUIDOU DE VOCÊ!**



Acolhimento, estrutura completa e equipe preparada para oferecer o **melhor atendimento ao idoso**. A Aconchego Residência utiliza todas as medidas de enfrentamento à Covid-19.

(31) 3292-1599

Rua Josafá Belo, 405
Rua Eduardo Porto, 306
Cidade Jardim - BH - MG

contato@aconchegoresidencia.com.br
www.aconchegoresidencia.com.br
  aconchegoresidencia

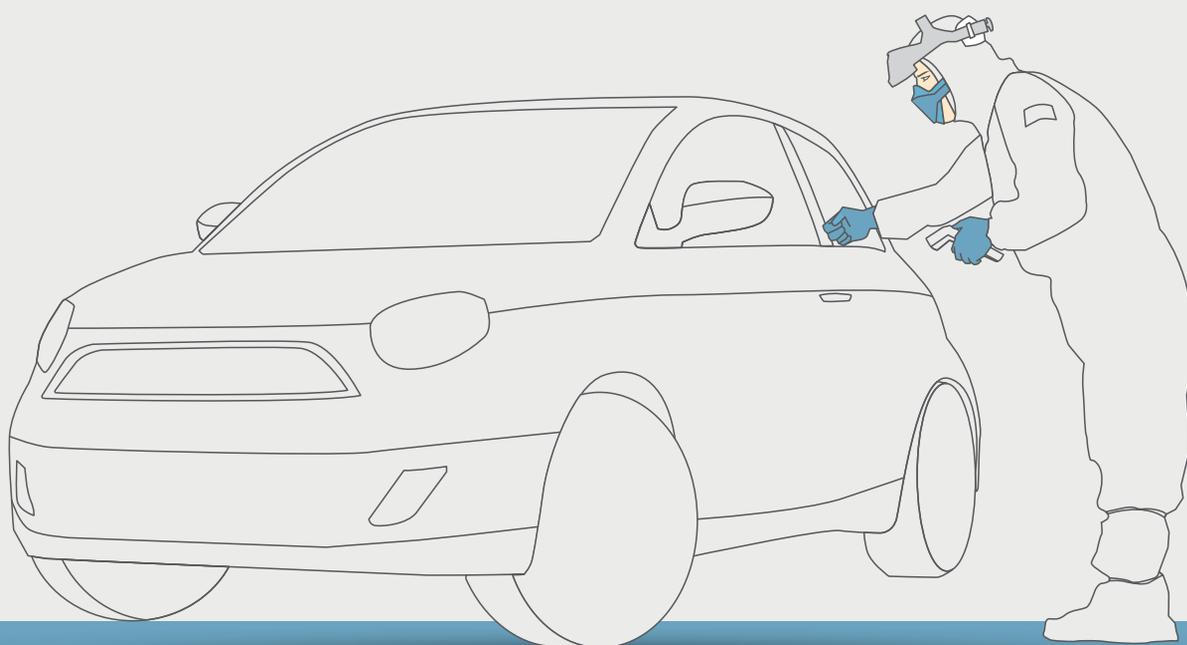


DRIVE-THRU PARA ANÁLISES CLÍNICAS

AXIAL
Inteligência Diagnóstica



Faça seu exame de sangue
com facilidade e segurança,
sem sair do carro.



Atendemos também em nossos
laboratórios e na sua casa.

AXIAL, SAINDO NA FRENTE PARA
CUIDAR DE VOCÊ E DE QUEM VOCÊ AMA.

**AGENDE SEU
HORÁRIO**

UNIDADE MINAS SHOPPING
Avenida Cristiano Machado, 4000
União, Belo Horizonte, MG,
(31) 3237-1212

O **Espaço baby** é destinado às crianças até 3 anos, terá estrutura segura e protegida com espuma, para brincadeiras com os pais/responsáveis.

O **Espaço para Atividades Pedagógicas** é voltado para crianças de até 12 anos, e tem brinquedos que estimulam e desenvolvem as capacidades cognitivas, de forma divertida e em um ambiente aconchegante para interagir com amigos e familiares.

Também destinado à garotada de até 12 anos, o **Espaço de Artes** oferecerá oficinas para pais e filhos, orientadas por profissionais capacitados, utilizando materiais diversos para estimular a criatividade.



No Espaço de Artes, os pequenos minastenistas soltarão a imaginação, com muito conforto

No **Espaço de Jogos**, associados de todas podem se divertir com a turma, nas mesas de "totó", pingue-pongue, sinuca.

Na **Caixa de Areia**, a criançada poderá brincar e interagir com seus familiares, estreitando os laços.

Lanchonete, varanda e vestiários

A lanchonete e os vestiários estão localizados nos dois blocos da edificação com área total de 401,38 m². No espaço também há uma varanda coberta com mesas e cadeiras, que proporcionarão mais conforto aos associados na hora do almoço e do lanche no clube.



Prédio da lanchonete e dos vestiários

A área de atendimento da nova lanchonete tem 24,82 m², com amplos balcões. No variado cardápio constarão bebidas, lanches, salgados e porções. E o sistema de registro dos pedidos será por meio de comandas eletrônicas e do aplicativo Minas Tênis Clube, garantindo mais agilidade. A lanchonete tem, ainda, cozinha, sanitário para funcionários e depósito.

A família minastenista contará com dois vestiários masculinos, dois femininos, incluindo espaços para pessoas deficiência ou mobilidade reduzida. Uma ampla rouparia serve a todos os vestiários.

Piscina semiolímpica e deck

A nova área de lazer tem amplo deck com 1.943 m² e capacidade para até 2 mil pessoas. A piscina semiolímpica é aquecida e tem 1,20 m de profundidade, 20 m de largura e 25 m de comprimento, com lâmina d'água de 506 m², escada de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e plataforma de acesso de cadeirantes. Junto ao deck e à piscina infantil haverá duchas, área molhada infantil com escorregador. No subsolo, uma moderna Estação de Tratamento de Água para manter a qualidade da água da piscina semiolímpica, da piscina infantil e da área molhada infantil.



A nova piscina semiolímpica tem escada de acesso para pessoas com mobilidade reduzida

Segunda etapa

Reforma na piscina olímpica do Minas I prossegue e paredes são reforçadas

Mais uma etapa da reforma da Piscina Olímpica do Minas I está sendo realizada. A previsão de conclusão é na primeira quinzena de agosto. Desta vez, a obra é de recuperação das paredes de concreto e da base que sustentam a piscina. As intervenções acontecem nas galerias internas e incluem o tratamento da ferragem das paredes e da base com produto antioxidação, a construção de paredes de reforço e a instalação de pontos de ancoragem.

O reforço será executado no perímetro de toda a piscina olímpica (150 metros), com altura variando de 1,10m a 1,50, devido aos desníveis das galerias, e espessura de 10 centímetros. Vale lembrar que a Piscina Olímpica do Minas I foi inaugurada em maio de 1991, ou seja, há 29 anos.

“A técnica de reforço utilizada é chamada de encamisamento. Ela consiste em envolver a seção existente com concreto novo e uma armadura necessária para o reparo. Estamos fazendo todas as atividades do reforço estrutural das paredes e bases com cargas atuantes, ou seja, com a piscina cheia”, explica o engenheiro civil André Nogueira, que supervisiona a equipe de manutenção do Minas na realização da reforma.

A primeira etapa da reforma foi realizada nos meses de maio e junho. Foram feitas as trocas dos bocais de retorno e da tubulação, a limpeza e rejuntamento internos. Para isso, toda a água foi retirada da piscina, o que somente aconteceu porque o clube está com as atividades suspensas, em função da pandemia de Covid-19.



Preparação da parede: limpeza e tratamento da ferragem



Inaugurado em 1991, a Piscina Olímpica do Minas I está em reforma

Espaços seguros

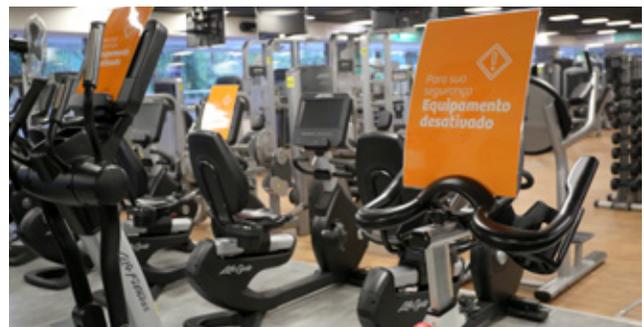
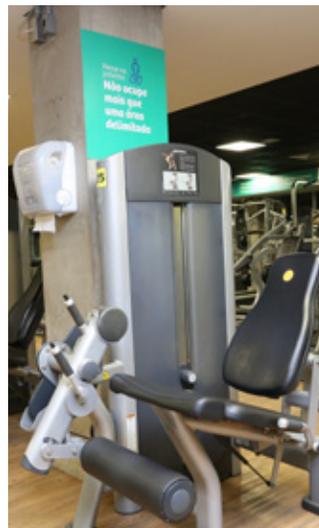
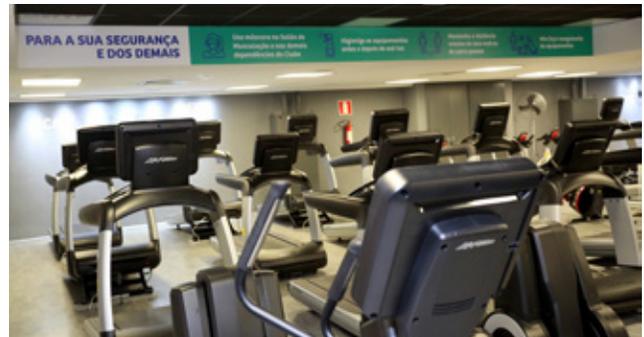
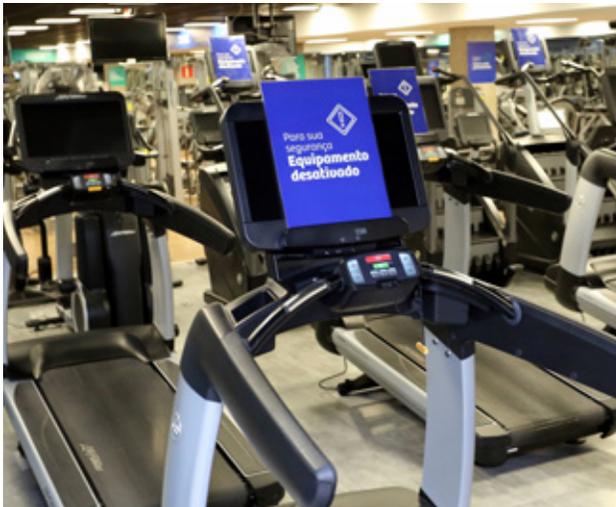
Medidas de proteção à saúde dos sócios estão sendo implementadas nas Academias do Minas

Preparando-se para os novos procedimentos e hábitos que passarão a vigorar depois da pandemia de covid-19, o Minas está adequando todos os espaços das três Unidades e do Náutico, seguindo rigorosamente as medidas do protocolo de biossegurança elaborado pela equipe médica do Clube, comandada pelo diretor e médico Mauro Becker Martins Vieira. Na adoção das novas medidas estão sendo consideradas as especificidades de cada ambiente dos clubes.

Nas Academias do Minas, localizadas nas Unidades I e II e no Náutico, um cuidadoso Plano de Flexibilização das Atividades norteará o retorno dos alunos e colaboradores, facilitando a adaptação de todos, com tranquilidade, à nova realidade e prevenindo a disseminação do novo coronavírus. O plano já está em execução e entre as diversas medidas adotadas destacam-se:

- Implementação do projeto de sinalização das orientações de prevenção, com marcadores de delimitação de espaços e rodízio de equipamentos, visando o distanciamento entre os alunos;
- Instalação de materiais de higienização, como recipientes com álcool 70% e toalhas de papel;
- Limpeza das salas em intervalos menores;
- Bloqueio do identificador digital das catracas de acesso, que será substituído pela apresentação da carteirinha;
- Agendamento de aulas pelo novo aplicativo da Academia (leia mais na página 12).

Confira, a seguir, o que está sendo feito nas Academias, visando a proteção da saúde dos alunos e colaboradores e a prevenção da disseminação do novo coronavírus.



Na palma da mão

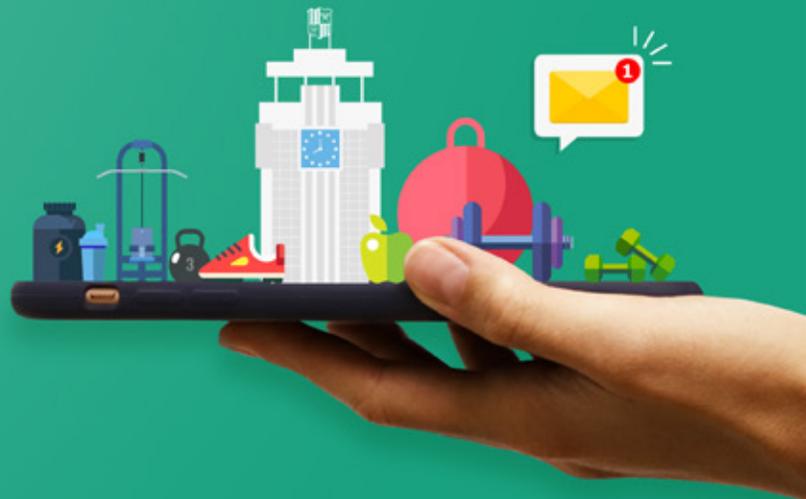
Novo App da Academia oferece controle de agenda e outras facilidades

Os alunos da Academia do Minas contarão com um aplicativo exclusivo, que permite acessar a grade completa de aulas para organizar os treinos, agendar suas aulas coletivas presenciais, além de outros benefícios que facilitarão a rotina diária.

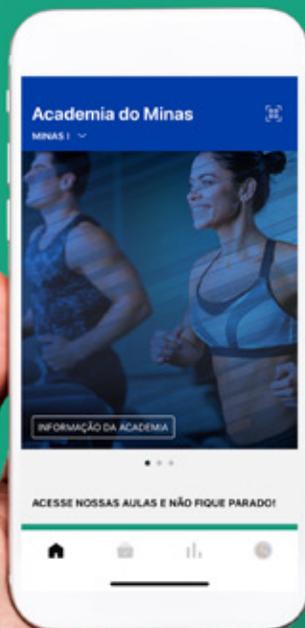
Mas, antes de ter acesso ao App, os alunos com matrículas ativas nos cursos da Academia receberão, a partir de agosto, um e-mail do sistema "mywellness", com o convite para se cadastrarem na plataforma.

Por isso, é indispensável que todos confirmem, na Área do Associado no site do Minas (minastenisclub.com.br), ou entrem em contato com a Central de Atendimento, para verificar se o e-mail está correto e, se necessário, atualizá-lo. Cada aluno deverá utilizar um endereço eletrônico individual para se cadastrar, mesmo no caso de alunos da mesma cota.

Depois, é só baixar o App da Academia e inserir a mesma conta (e-mail e senha), para ter acesso a todo o conteúdo exclusivo e as novidades relacionadas a seguir:



- 01.** Acesso à grade de aulas coletivas e organização da própria agenda de treinos.
- 02.** Agendamento de aulas coletivas presenciais nas Academias das Unidades I, II e Náutico.
- 03.** Acesso ao programa de treinamento diretamente no App, visualizando os treinos e a execução das séries e ajustando os exercícios à sua rotina.
- 04.** Registro de medidas corporais e acompanhamento da evolução dos seus treinos.
- 05.** Conexão do App da Academia do Minas com dispositivos e aplicativos fitness e nutricionais populares, como Polar, Garmin, Apple Health, RunKeeper, Strava, Mapmyfitness e muitos mais.
- 06.** Coleta e compartilhamento de todos os dados relativos ao treinamento na Academia do Minas, nos esportes ao ar livre e movimento diário. Com o auxílio do instrutor, o aluno poderá aproveitar um programa realmente personalizado.



Baixe o app da Academia. É grátis.

Disponível na  Play Store (Android) e na  Apple Store (iOS)

#MinasComVcEmCasa

Aulas on-line de atividades físicas têm repercussão positiva entre os sócios

Desde o início do período de isolamento social, devido à pandemia da Covid-19, os profissionais da Gerência de Educação do Minas se movimentaram na produção de aulas on-line de qualidade, para que os alunos não ficassem sem praticar suas atividades físicas. Vale lembrar que, além de exercitar o corpo, as atividades fazem muito bem à mente, liberando endorfina. No total, já foram produzidas mais de 120 aulas, com mais de 100 mil visualizações. Além disso, o Minas alcançou a marca de 20 mil inscritos em seu canal no Youtube.

São postadas, semanalmente, no Facebook, Instagram e no Youtube do Minas, cinco aulas coletivas, uma live (aos domingos), além dos vídeos de IGTV, disponibilizados às quintas-feiras. Desde julho, o Minas também está presente no Telegram e todas as aulas do #MinasComVcEmCasa são publicadas nessa plataforma.

A repercussão da qualidade do trabalho desenvolvido tem sido observada diante dos diversos compartilhamentos, reposts e marcações no feed e stories, além dos elogios aos professores e comentários de carinho deixados nos comentários dos posts. Vale destacar ainda a elevada audiência nas lives e as reações e comentários enviados durante os treinos ao vivo.

Para Bianca Hauck, aluna de musculação há quase 10 anos, a qualidade das aulas é excelente, mas ela prefere acompanhar as lives, pois acredita que a interação é maior com os alunos, estimulando-os a praticar as atividades físicas. “Tenho acompanhado as aulas on-line desde o início e as que mais me chamaram a atenção foram as de Mat Pilates com peso corporal. Prefiro quando o instrutor faz junto e nessas aulas tem o professor e outra pessoa executando, então acho mais fácil de acompanhar. As aulas são excelentes, já fiz a de aerodance, para acabar com o estresse, e meu marido e eu também adoramos as aulas de Liang Gong”, conta.

Até quem não é aluno dos cursos se sentiu atraído pela qualidade das aulas. É o caso do sócio Adriano Araújo Abreu. De acordo com ele, que é frequentador do Minas desde a infância, a saudade é grande, pois faz parte da rotina da família. “Sou minastenista desde menino. Lá aprendi a nadar e fiz muitos amigos. O Minas é tudo para nós e está nos fazendo muita falta. Curti a página nas redes sociais e achei muito interessante a iniciativa das aulas on-line. O Clube está sempre inovando e nos surpreendendo com tudo o que é oferecido aos sócios, inclusive na organização dos eventos”, diz.



Bianca Hauck tem acompanhado as aulas do #MinasComVcEmCasa



Adriano Abreu destaca a qualidade das aulas e a falta que o Minas está fazendo para a família

Arte na rua

CCMTC expõe obras de Amílcar de Castro na calçada da rua da Bahia

O Minas promoveria em abril, na Galeria do seu Centro Cultural (CCMTC) a exposição "Matéria e luz", que celebra os 100 anos do artista mineiro Amílcar de Castro (1920 -2002). Com a pandemia de covid-19, a mostra foi adiada para setembro. Mas, até lá, os admiradores da obra do mestre poderão apreciar uma escultura instalada no passeio da rua da Bahia, em frente à entrada do CCMTC, além da imagem de 140 m² de uma pintura inédita do artista, plotada no vidro da fachada do prédio.

A escultura em aço (sem título) foi criada por Amílcar de Castro nos anos 1990 e tem 2,30m x 1,87m. Já a pintura (sem título) foi produzida pelo mestre em 2001. "As telas são raramente expostas por exigirem um espaço disponível com as dimensões adequadas e suficientes para acomodar a obra. E quando me falaram da dimensão do vidro disponibilizado para a plotagem, não tive dúvida sobre o que colocar", explica Rodrigo de Castro, artista, curador da mostra e filho do mestre Amílcar de Castro.

Rodrigo destaca, ainda, a importância da iniciativa do Minas neste momento de isolamento social, em função da pandemia de Covid-19. "É uma ação generosa, no sentido de oferecer à população algo de valor cultural e histórico, neste momento de medo, sofrimento e tensão diária. Compartilhar arte e cultura sempre é importante e irá contribuir na evolução da sociedade, na compreensão dos valores e da vida como um todo", afirma.

Para o diretor de Cultura do Minas, André Rubião, colocar a cultura ao alcance de todos contribui para renovar as esperanças da população. "No contexto da pandemia, com os espaços culturais fechados, trata-se de uma oportunidade de levar a arte para os pedestres ou mesmo para aqueles que estiverem transitando em algum meio de transporte. Porque a cultura nos ajuda a resistir e Amílcar de Castro é um daqueles artistas capazes de nos fazer acreditar", enfatiza.



O Minas expõe para a cidade grandes obras do mestre Amílcar de Castro

Letra em Cena on-line

Clarice Lispector inaugura novo formato do programa literário do Minas

O "Letra em Cena. Como ler...", programa literário do Minas Tênis Clube, retoma suas atividades da edição 2020, no formato on-line. No dia 4 de agosto, terça-feira, às 20h, no Facebook e no Instagram do Centro Cultural Minas Tênis Clube e no canal do Youtube do Minas Tênis Clube, será realizada a sessão comemorativa do centenário de Clarice Lispector. No novo formato, José Eduardo Gonçalves, jornalista e curador do "Letra em cena. Como Ler...", conversará com a escritora Marina Colasanti, que foi editora e amiga de Clarice. A leitura de textos será da atriz e escritora Bruna Kalil Othero. Caso queira receber informações e novidades sobre o programa literário do Minas Tênis Clube, faça sua inscrição no site da Sympia

"Clarice é, hoje, a autora brasileira mais traduzida no exterior. Sua obra é universal e única. Com Clarice, a linguagem literária atingiu uma qualidade muito elevada - ela colocou a palavra no centro do mundo. Dona de um texto único, Clarice tinha como característica a narrativa não convencional, a valorização de aspectos psicológicos e intimistas, os enredos surpreendentes, a sensibilidade em abordar os conflitos humanos, há um conjunto de características que tornam a obra de Clarice Lispector sem paralelo, não apenas no Brasil", afirma José Eduardo Gonçalves.

A análise da obra de Clarice Lispector será feita pela escritora, contista, jornalista, tradutora e artista plástica Marina Colasanti, que conheceu a escrita de Clarice ainda na adolescência, foi editora de suas crônicas no Caderno B do Jornal do Brasil e se tornou sua amiga. "Embora muito jovem, eu era leitora voraz. O encontro com a escrita de Clarice representou um alubrimento, uma descoberta literária. Eram textos publicados na revista 'Senhor'. O texto dela tentava aplacar uma ânsia interior, questionava a vida para alcançar o entendimento impossível. Ela não olhava com uma lupa para tudo, buscava só a essência das coisas, dos sentimentos, da vida", observa Marina Colasanti.



Marina Colasanti é a primeira convidada do Letra em Cena on-line



Letra em Cena on-line. Como ler Clarice Lispector

Data: 4 de agosto, terça-feira.

Horário: 20h.

Local: Instagram e Facebook do Centro Cultural Minas Tênis Clube e canal do Minas Tênis Clube no Youtube

Saudades do Minas

Detalhes “bobos” e até atividades “chatas” já fazem falta na rotina dos minastenistas

Há quatro meses com as atividades suspensas, cumprindo decreto municipal que visa conter a disseminação da Covid-19, o Clube está fazendo muita falta na vida dos minastenistas. A reportagem da Revista do Minas conversou com associados, atletas e profissionais do Clube que lembraram, com saudades e até mesmo um pouco de nostalgia, detalhes antes imperceptíveis e até atividades consideradas “chatas”, como arrumar a mala para viajar.

Porém, todos estão confiantes que, em breve, estarão no Minas aproveitando, com mais intensidade ainda, cada momento no Clube com familiares e amigos.



“Nunca imaginei que sentiria falta da turma dos voluntários do Minas Solidário, de preparar o Bazar das Mães junto com a Ana Paula e a Missa de Páscoa e a Coroação de Nossa Senhora com a Luciene, e de depois sentir aquele cansaço gostoso, de missão cumprida. Mas, principalmente, sinto uma saudade doída das caminhadas na piscina, ouvindo o canto dos pássaros, de frente para o restaurante ‘cheiroso’. Sentir saudade dói, uma dor gostosa daquilo que é bom, que nos faz bem. E esta saudade logo vai virar uma grande alegria porque tudo vai passar e estarei novamente desfrutando do Minas, este clube que me faz ser melhor em todos os aspectos da minha vida e do meu coração!”

Marília Gomes de Carvalho, sócia e voluntária do Programa Minas Tênis Solidário



“O que eu achei que nunca iria sentir falta era de arrumar a mala para viajar para os jogos, de carregar a mala. Querendo ou não, era uma coisa que a gente fazia sempre. Você tem que carregar a mala, levar para um lado, levar para o outro, pegar um monte de coisa, conferir se está levando tudo. Às vezes, tenho vontade de arrumar a mala para ir até a esquina e voltar (risos). É uma coisa que eu sinto falta e não achava que iria sentir. Também sinto falta de estar com a galera, ter os jogos, treinos e encontrar o pessoal. Isso faz falta, mesmo. **Felipe Pereira, fisioterapeuta do futsal**



“Nunca imaginei que sentiria falta de representar o Minas nos tatames e das resenhas com os meus amigos no Clube. Que saudade de fazer dez minutos de ‘randoris’ (luta de aquecimento) seguidos. Que falta me faz os treinos nas escadas, os bate-papos com os amigos à beira da piscina, tomando açaí. Que falta me faz as partidas de futebol no Minas I.” **Gustavo Alves, atleta de judô da categoria Sub-15 do Minas**



“ Sempre frequentei todos os ambientes culturais do Minas Tênis Clube, que sempre nos proporcionou excelentes eventos de música, teatro, dança, literatura, exposição de artes plásticas e projetos como o ‘Sarau’. Tudo muito variado e acessível. Sinto muita falta desse ambiente cultural. Sinto falta do cheiro bom do Teatro, de ter em mãos meu ingresso, do cafezinho com pão de queijo antes do ‘Letra em Cena’, da alegria da plateia aplaudindo o seu familiar brilhando no ‘Sarau’, das crianças vibrando e pulando nos espetáculos aos domingos. Sinto falta até da demora do táxi na saída do Teatro. Nunca pensei que sentiria tanta falta de tudo isso. Mas sinto. Eu sinto. Muito!” **Conceição Maria Machado, servidora pública e sócia do Minas**



“ Acredito que o que mais sinto falta é a relação diária com as pessoas. Muitas vezes, durante a correria do dia a dia, não valorizamos um aperto de mão, um abraço ou uma boa conversa em grupo. Durante este período de isolamento social, observamos o quanto o ser humano é frágil e necessita estar próximo de outras pessoas, para ter uma boa qualidade de vida, seja no trabalho ou fora dele.” **Bruno Porto, assistente/scoutista da equipe adulta de basquete do Minas**



“ Nunca imaginei que sentiria falta do sorriso e do bom dia mais educado e carinhoso do mundo. É assim que sempre nos recebia o Rodrigo Moraes, porteiro do Minas. Adorava quando ele estava no estacionamento do P2. Eu chegava sempre correndo, nos últimos minutos para começar a aula de vôlei e não tinha como parar, mas ele fazia questão de me cumprimentar pelo nome e abrir aquele sorrisão. Na hora de ir embora, aí sim, batíamos o maior papo. Ele sabe do meu amor pelo Cruzeiro e o assunto nunca acabava! E assim fazia com todo mundo!” **Débora Batista Araújo Cerceau, aluna do curso de vôlei**



“ Saudade nós sempre teremos, seja ela de pessoas, de lugares, de cheiros, de toques, de sabores... nem de longe me passaria pela cabeça ter saudade de banho de sol no Minas! Como me faz falta sentir o sol batendo no corpo inteiro, enquanto a cabeça devaneia. Neste período de pandemia, aproveito as frestas das janelas de casa para garantir o banho de sol diário; nem que seja só por 15 minutinhos. É o meu momento de devanear e amenizar um pouco essa saudade!” **Tamusa Spinelli D'Alessandro Scorza, integrante da equipe de corrida de rua Unimed/Minas**



Sangue é vida

Minas e Fundação Hemominas se juntam pela segunda vez em ação de solidariedade



A doação no Salão do CF6 do Minas I respeitou as normas de segurança e distanciamento social

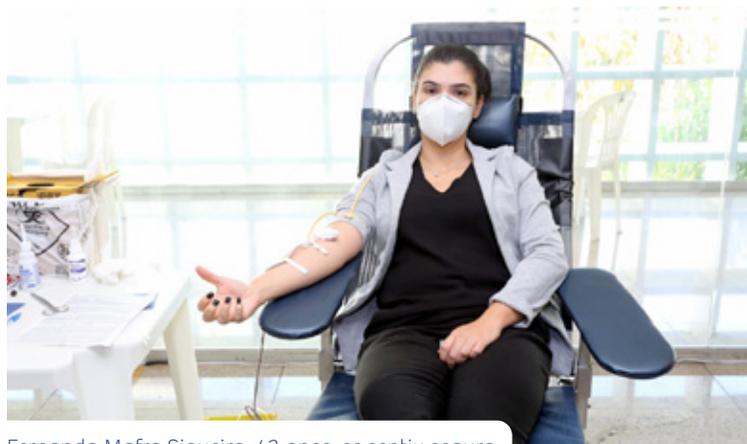
O Minas Tênis Solidário e a Fundação Hemominas se uniram, mais uma vez, para promover a segunda ação de coleta de sangue, realizada no dia 9 de julho, no Salão de Festas do Centro de Facilidades (CF6) da Unidade I, com a participação de 50 associados. Como na primeira edição, realizada em maio, o objetivo da parceria foi repor os estoques dos bancos de sangue de Minas Gerais, que estão em queda devido ao distanciamento social imposto pela pandemia de covid-19. O salão foi preparado de acordo com as normas de segurança em saúde, e os doadores, que agendaram sua participação por e-mail, foram distribuídos no horário das 8h às 12h, para evitar aglomerações e respeitar as medidas de proteção contra o novo coronavírus.

Antes da coleta, os candidatos a doadores passaram pelo atendimento médico e pela triagem com a equipe da Fundação Hemominas, seguindo o processo de doação de sangue realizado nos tradicionais hemocentros. Dos 50 sócios, 38 foram considerados aptos para fazer a doação, sendo 18 do sexo feminino, e 20, do masculino. Como cada doador pode ajudar a salvar até quatro vidas, no total, 152 pessoas serão beneficiadas.

“Estamos aqui, pela segunda vez, no Minas Tênis Clube, em mais uma campanha de solidariedade pela vida, uma parceria que nos enche de orgulho e pela qual somos muito gratos. Seguimos precisando sempre de doações de sangue de todos os tipos. Por isso, aguardamos, na Funda-

ção Hemominas, os demais sócios. Assim como no Minas, em todas as unidades seguimos as medidas de proteção e distanciamento”, afirma Ana Célia Milagres, profissional do setor de Captação de Doadores do Hemominas, Unidade Hospital Julia Kubitscheck.

A médica do Minas, Carla Tavares Felipe Vieira, destacou a importância de se doar sempre. “Independentemente deste momento de pandemia, as outras doenças continuam ocorrendo, e as pessoas continuam necessitando de doação de sangue, que é fundamental e, muitas vezes, a única forma de cura. Em época de covid-19 ou fora dela, doar sangue é fácil, é rápido, não gera riscos e todos nós devemos fazer”, destaca.



Fernanda Mafra Siqueira, 43 anos, se sentiu segura para doar sangue no Minas





O sócio e voluntário Reginaldo Amaral, 52 anos, é doador regular: “doar pelo menos duas vezes por ano”



Marcio Oliveira Terra Caldeira, 50 anos, valorizou a iniciativa: “tudo muito organizado e seguro, no padrão Minas Tênis Clube”



Luiza Meira Bastos, 31 anos, doou pela primeira vez: “doar já era um desejo, então, aproveitei a oportunidade”.

Adote um amigo

Campanha digital promove o acolhimento de animais de estimação

O Programa Minas Tênis Solidário realiza, a partir do dia 1º de agosto, em parceria com o Grupo Corrente do Bem pelos Animais, o primeiro evento de adoção on-line de pets do Minas Tênis Clube. Os animais disponíveis na campanha estão em busca de um lar que os acolha com muito amor e são entregues aos interessados com todas as vacinas em dia, vermifugados e castrados.

Adotar um amigo nunca foi tão fácil! As fotos de todos os animais que estão participando da campanha serão publicadas nas redes sociais do Minas, com um número de telefone. Os interessados devem entrar em contato, e será feita uma entrevista para avaliação de adequação do perfil.

Caso sejam compatíveis, os membros do Grupo Corrente do Bem pelos Animais responderão ao interessado para acertar os detalhes da entrega do novo membro da família. Mas, atenção! Adotar um pet é um sinal de amor, solidariedade e de compromisso. Portanto, organize-se para que sua casa e sua família estejam preparados para receber e manter o novo amigo.



EVENTO DE ADOÇÃO ON-LINE



Agosto Dourado

Campanha arrecada frascos de vidro para armazenamento de leite materno

Entre os dias 1º e 7 de agosto comemora-se, desde 1992, a Semana Mundial da Amamentação. Durante esses sete dias, são realizadas ações em todo o mundo, como parte da campanha Agosto Dourado, com o objetivo de defender o ato de amamentar como um direito das crianças e das mulheres e que deve, portanto, ser respeitado pela sociedade.

O Programa Minas Tênis Solidário também participa da campanha, por meio de mais uma parceria com o Hospital Sofia Feldman. A ação conjunta visa arrecadar frascos de vidro de boca larga e tampa plástica, com capacidade para 250ml ou 500ml, que serão doados ao Banco de Leite do hospital. Os frascos são utilizados no armazenamento e na pasteurização do leite materno e, com o tempo de uso, acabam se enfraquecendo e quebrando durante o processo. As doações podem ser entregues na própria sede do Banco de Leite Humano, que fica na Rua Condé, 71, bairro Tupi, ou no Piso 9 do Estacionamento do Minas I, de segunda a sexta, em horário comercial.

A gestora do Hospital Sofia Feldman, Tatiana Coelho, explica que o aleitamento materno é uma das prioridades do Ministério da Saúde para o desenvolvimento saudável da criança. “É necessário incentivar e criar condições para que as mulheres amamentem os bebês, pelo menos até os seis meses. Aqui, no Hospital, temos uma creche próxima, em que os bebês das nossas funcionárias ficam, quando elas retornam da licença maternidade. Então, essa mulher pode sair do local de trabalho em alguns momentos do dia e ir lá amamentar seu filho. O ato cria um vínculo importante entre mãe e bebê, ajuda a prevenir doenças e a mãe recupera o peso de antes da gravidez mais rápido”.



Tatiana Coelho ressalta a importância do aleitamento materno para mãe e bebê



Cintia Ribeiro conta como são feitos os atendimentos no Banco de Leite do Sofia Feldman

Atendimento ao público

O Banco de Leite Humano do Sofia Feldman foi inaugurado em 2017, com a parceria do Ministério da Saúde, do Governo de Minas, da Prefeitura de Belo Horizonte e da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. De acordo com Cintia Ribeiro, coordenadora do Banco de Leite, o local é aberto ao público geral para a realização de atendimentos diversos, mesmo para aquelas que não estão internadas no Hospital. Atualmente, por causa da pandemia, as mães devem ligar para o número 3433-7496, para obter informações e, caso necessário, são agendadas consultas presenciais.

“A consulta de aleitamento materno minimiza a saída dessa família de casa, evitando a exposição das mães e bebês à infecção pela COVID. O ambulatório é para a realização de atendimentos para as mulheres que estão com dificuldades no processo da amamentação como mastite, peito empedrado ou quando o bebê não consegue mamar”, esclarece Cintia.

Além desses atendimentos, presenciais e telefônicos, o Banco de Leite faz a coleta do leite humano no domicílio da mãe que deseja doar, processa e estoca o leite doado, que, depois de passar pelo controle de qualidade, é destinado aos recém-nascidos da neonatologia.

José Francisco Filho, ex-jogador do Minas e da seleção brasileira, atual subsecretário de Esportes do Estado

Pelé do Vôlei: referência nacional, campeão do esporte e da vida



Nascido em Belo Horizonte, no dia 19 de março de 1958, José Francisco Filho, o Pelé do Vôlei, tem uma bonita história de superação e conquistas. Ainda na infância, perdeu o pai aos cinco anos e precisou ir para a antiga Febem, hoje Fundação Casa. Aos 12 anos, já trabalhava como trocador de ônibus e, aos 15, começou a ter contato com o esporte, fato que mudou completamente os rumos da sua vida.

Um dos grandes ícones do Brasil no vôlei, Pelé teve rápida ascensão no início da carreira e duas passagens pelo time minastênista, nas décadas de 1970 e 1980, em que conquistou seus principais títulos: tricampeão brasileiro e bicampeão sul-americano. Eleito o melhor atacante da Liga Nacional por sete vezes, também foi vitorioso com a camisa da seleção brasileira: tetracampeão sul-americano, bronze na Copa do Mundo de 1981 e bronze também nos Jogos Pan-americanos de Indianápolis, em 1987. Em 1988, já estava convocado para os Jogos Olímpicos de Seul, mas uma lesão no tornozelo direito, faltando 20 dias para a competição, o

deixou de fora do maior evento esportivo do mundo. Ao todo, foram 165 jogos com a camisa verde e amarelo.

Pelé encerrou a sua carreira jogando na Itália, um dos mais fortes campeonatos do mundo, em maio de 1992. Em agosto do mesmo ano, fundou a Escola de Vôlei Pelé, que já formou mais de 10 mil alunos. Fora das quadras, foi assistente técnico do time adulto do Minas e treinador das categorias de base, revelando nomes como Lucarelli, Maurício Borges, Otávio e Flávio. Nos últimos anos, tem se dedicado à política, foi vereador de Belo Horizonte de 2012 a 2016, e está à frente da Secretaria Adjunta de Esportes do Estado desde junho de 2019.

Casado com Yolanda, pai de Rafael e Bárbara, e avô de Sara e Ana Júlia, Pelé do Vôlei é conselheiro do Minas e uma referência no vôlei nacional, como atleta e formador de campeões, além de prova viva da importância do esporte como instrumento de inclusão social.



Como começou sua carreira no vôlei e até quando você jogou?

O início da minha carreira foi muito difícil. Fui interno na Febem (atual Fundação Casa) dos 5 aos 12 anos, perdi meu pai, e minha mãe não tinha como criar os dez filhos sozinha. Antes, a Febem formava cidadão, hoje é uma instituição falida. Na minha época, trabalhávamos e estudávamos. Quando saí, fui trabalhar como trocador e comecei no esporte com 15 anos. Sou grato a esse período por lá, porque eu não tinha onde comer e dormir. Comecei a jogar em 1975, agarrei uma oportunidade que apareceu. Minha irmã jogava vôlei e eu me interessei pelo esporte, às vezes a acompanhava no Olímpico e fui chamado pelo técnico Barroso para jogar no Guaíra Clube. Em um ano no Guaíra, me destaquei e fui chamado para o Olímpico Club. Também me destaquei nos brasileiros e nos mineiros, e o Minas me chamou. Joguei pelo Clube de 1976 a 80, quando fui para o Atlético. Nessa época, eu trabalhava em um período na Telemig e treinava em outro período. A empresa tinha o projeto "Adote um atleta", que nos permitia trabalhar meio horário e jogar. Depois, em 1984, quando voltei para o Minas, o presidente Sânzio Mendes dava ênfase ao esporte e então todos podiam apenas jogar. Isso foi fundamental para o time ser tricampeão brasileiro e bicampeão sul-americano. Fiquei no Minas até 87 e depois fui para o time Sadia. Por fim, joguei na Itália, em 90 e 91, e encerrei a minha carreira por lá, em maio de 92.

.....

“O Clube foi minha vida, onde me destaquei e que abriu as portas do mundo para mim”

.....

Quais equipes você defendeu, além do Minas?

Joguei também por Guaíra, Olímpico Club, Atlético-MG, Sadia e Banca Popolare di Sassari (ITA). Mas o Minas foi o clube que me abriu as portas e que eu joguei por mais tempo. Os maiores técnicos que trabalhei foram no Minas, o Young Wan Sohn e o Pacome. A presença deles foi muito importante na minha carreira, foram pessoas que me ajudaram muito.

O que você destacaria da sua experiência no vôlei italiano?

Na época em que joguei na Itália, lá era o voleibol mais forte. Os melhores atletas de vôlei do mundo jogavam na Liga Italiana. O poderio ofensivo das equipes era muito forte. Foi uma

experiência muito importante, não só como atleta, mas na minha vida pessoal. Uma cultura diferente para mim e toda a minha família, para a minha esposa Yolanda e meus filhos, que na época eram pequenos.

Qual foi o jogo mais importante da sua carreira?

O jogo no Macaranãzinho, em 1984, pela final do brasileiro, entre Fiat/Minas e Atlântica-Boavista. Estávamos perdendo por 2 sets a 0 e viramos para 3 a 2. É um dos jogos mais longos da história, com 4h15min. O time do Atlântica era praticamente a seleção brasileira, com Bernard, Bernadinho, Renan e Badalhoça, e conseguimos desvendá-los dentro do Maracanãzinho lotado.

.....

“Hoje, faço esse trabalho voluntário (ser conselheiro) com muito prazer para que o Minas continue sempre crescendo”

.....

Cite cinco atletas do vôlei brasileiro que, em sua opinião, foram os melhores no período em que você estava na ativa.

Da minha época, cito Renan Dal Zotto, um dos jogadores mais técnicos que já vi jogar; William Carvalho, que tinha uma distribuição excelente; Henrique Bassi, que, na minha opinião, é um dos melhores passadores, eu nunca joguei com outro jogador que tivesse um passe de excelência igual ao dele; Carlão, que tinha um poderio ofensivo muito grande e bloqueava muito bem; e Elberto, porque eu nunca vi um bloqueador igual a ele. De estrangeiros, os melhores que vi foram o cubano Joel Despaigne, que saltava muito e era muito veloz, e o norte-americano Karch Kiraly, que era um jogador completo, atacava bem, sacava bem e bloqueava muito bem.

E quais são os cinco melhores da atualidade?

O Leal, o Leone e o Lucarelli são jogadores que têm características parecidas, são saltadores natos, têm um poder de ataque muito grande e passam muito bem. Hoje, temos poucos que fazem as duas funções bem. O levantador Bruninho é o melhor para comandar uma equipe. E o Muserskiy, da Rússia, é um jogador muito alto (2,19m) e tem potencial de alcance. É um jogador equilibrado e muito forte.



Dos tempos de jogador, do que você mais sente falta, atualmente?

Eu parei com 36 para 37 anos, acredito que parei no momento certo. Hoje, me perguntam muito se sinto falta daquela época, mas conquistei todos os meus objetivos no esporte, então, não sinto tanta falta. Minha vida, hoje, é estar com a minha família, curtir meus netos e viajar. Meu hobby é estar no sítio que construí, em Matozinhos, onde passo alguns dias da semana. Futuramente, é onde pretendo morar. Graças a Deus, concluí bem as minhas etapas e hoje estou bem com a minha vida.

.....

“Meu sonho é conseguir parceiros para voltar com o Jimi, vamos continuar lutando no pós-pandemia”

.....

Além de sócio, você é conselheiro do Minas. Como você encara o desafio de ser um representante dos associados, uma vez que é o Conselho Deliberativo que elege a diretoria, aprova suas propostas e as contas semestrais e anuais?

Para mim, é uma honra, porque fui o primeiro negro a jogar no voleibol do Minas e o primeiro negro no Conselho também. A minha trajetória no esporte me deu credibilidade a ser convidado para fazer parte do Conselho e das decisões do Clube. Tenho prazer de ser sócio do Minas, meus filhos foram criados dentro do Clube, e para mim é uma honra e um prazer sentar e discutir as contas, propostas e tudo ligado ao Clube. Tudo que eu consegui no esporte foi proporcionado pelo Minas. Era um sonho poder dar qualidade de vida para minha mãe, meu maior ídolo, e eu consegui. Até hoje o pessoal me para na rua e me pergunta ‘Você lembra de tal jogo?’ Às vezes, nem eu lembro e o público na rua lembra. É uma honra muito grande poder contribuir nas decisões para o Minas. O Clube foi minha vida, onde me destaquei e que abriu as portas do mundo para mim. Hoje, faço esse trabalho voluntário com muito prazer para que o Minas continue sempre crescendo.

À frente da Secretaria Adjunta de Esportes desde junho/2019, o que o senhor destaca no trabalho realizado

e em andamento? Quais são os planos para o próximo ano?

O vice-governador Paulo Brant me convidou para ser o secretário de esportes e estamos desenvolvendo um trabalho muito bom, dando sequência nas ações principais como, por exemplo, os Jogos Escolares, que envolve 50 mil atletas adolescentes, o Bolsa Atleta e a Geração Esporte e Melhor Geração (terceira idade). Também temos dado sequência em emendas parlamentares, porque é importante ter essas ações dos deputados para fomentar o esporte no nosso estado, por meio dos municípios e entidades e associações esportivas, principalmente, nesse momento difícil em que o estado está. Já faz dois anos que não tem o Jimi, Jogos do Interior de Minas, e o nosso planejamento é voltar com essa competição. Mas, com essa pandemia, o esporte foi nocauteado. Fomos os primeiros a ‘fechar’ e vamos ser os últimos a voltar. Meu sonho é conseguir parceiros para voltar com o Jimi (Jogos do Interior de Minas), vamos continuar lutando no pós-pandemia.

Recentemente, o episódio da agressão de policiais que causou a morte de um segurança negro, nos Estados Unidos, gerou protestos em todo o mundo e voltou os holofotes para a questão do racismo. O que você diria para incentivar os jovens negros a não desistirem de seus sonhos?

Vou dar um exemplo meu. Hoje, chamam de bullying, mas na minha época não tinha isso, éramos humilhados mesmo. Sempre pedi sabedoria a Deus para não retrucar as pessoas que me chamavam de macaco e negão, porque, se eu retrucasse, eu perderia todas as minhas oportunidades. Eu levava na ‘brincadeira’ para manter as oportunidades que eu tinha. Passei aos meus filhos também para não ficarem presos a isso. Hoje, todos têm muito mais direitos, a mídia acompanha muito mais, é diferente e todo mundo ‘está de olho’. Diria aos jovens para seguir em frente, mesmo com todas as dificuldades pelo caminho.

.....

“Sempre pedi sabedoria a Deus para não retrucar as pessoas que me chamavam de macaco ou negão, porque, se eu retrucasse, perderia as minhas oportunidades”

.....

Momentos da carreira de Pelé do Vôlei no Minas



Equipe do Minas de 1978



Pelé no ataque em jogo da final do Brasileiro de 1984, entre Fiat/Minas e Atlântica Boavista



Pelé do Vôlei com a camisa minastenista, em 1986



Em entrevista após o título de 1985



Pelé em jogo de uma excursão a Europa, em 1984



Fernando Pavan, Pelé e Young Wan Sohn, em 1985



Equipe tricampeã brasileira, em 1986



Pelé como técnico das categorias de base do Minas, em 2006

Número 1

Minastenista chega ao topo do ranking mundial e busca vaga nos Jogos de Tóquio



DIVULGAÇÃO/CBG

Alice Hellen e Camilla Gomes conquistaram, em 2019, o inédito ouro do Brasil em etapas de Copa do Mundo

A ginasta Alice Hellen, da equipe Adulta do Minas, escreveu mais um capítulo importante na história da modalidade. Atletas do Clube desde 2014, a ouro-pretana, que faz dupla no Trampolim Sincronizado com a carioca Camilla Gomes, assumiu, em julho, a liderança do ranking mundial da Federação Internacional de Ginástica (FIG). A dupla brasileira alcançou a classificação devido às boas pontuações obtidas nas etapas de Copa do Mundo entre janeiro de 2019 até março de 2020, quando o esporte foi paralisado pela pandemia de Covid-19.

Esta é a primeira vez que uma ginasta do Minas chega à liderança do ranking da FIG. Mas não foi a primeira vez que Alice e Camilla fizeram história na ginástica brasileira. Em fevereiro de 2019, a dupla conquistou a medalha de bronze na Copa do Mundo de Baku, no Azerbaijão. Até então, este é o melhor resultado do Trampolim Sincronizado do Brasil em Copas do Mundo.

Para a atleta do Minas, a liderança do ranking dará um incentivo a mais para a luta pela classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, que, devido à pandemia, será disputada no segundo semestre de 2021. "Eu estou muito feliz de estar em primeiro lugar, ao lado da minha companheira. São muitos trei-

nos, muita disciplina e vontade. Temos a dificuldade de treinar separadas e, por isso, essa é uma grande conquista para nós, um incentivo a mais para seguir na busca por uma vaga em Tóquio", comentou a minastenista.

Alice Hellen enfrenta dificuldades para treinar junto com sua parceira de dupla Camilla Gomes, que representa o Núcleo de Ginástica Tatiana Figueiredo, do Rio de Janeiro (RJ), mas vive e treina nos Estados Unidos. "A gente treina muito por telefone. Fazemos o que dá juntas. Quando chegamos nas competições com antecedência, treinamos um ou dois dias juntas. Já temos uma série que a gente vem trabalhando desde 2018, que foi a nossa primeira competição em dupla, e mantemos esses exercícios. Às vezes, acrescentamos um ou outro elemento, que já temos facilidade de fazer, para termos uma dificuldade maior em nossa série", explica a ginasta do Minas e da seleção brasileira.

Alice e Camilla estão com 178 pontos no ranking. Na sequência, com 175, aparece a dupla do Japão, Ayano Kishi e Yumi Takagi, que tem grande tradição na ginástica de trampolim. Em terceiro lugar está a dupla francesa Marine Jurbert e Lea Labrousse, com 159.

que é exemplo de dedicação e contou ao público histórias da sua trajetória no esporte e como o tênis o ajudou na sua carreira profissional. Em sua carreira como tenista, conquistou cinco títulos de campeão brasileiro, 14 títulos de campeão carioca, foi campeão suíço, disputou Roland Garros e Torneio de Wimbledon, além da Copa Davis pelo Brasil e pela Suíça.

Na abertura do bate-papo com o ex-atleta, o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, deixou um recado em vídeo para Jorge Paulo Lemann, agradecendo pela disponibilidade em falar para os atletas, pais e amantes do tênis.

DIVULGAÇÃO MTC



Presidente Ricardo Santiago deixou recado de agradecimento para Jorge Paulo Lemann

Jorge Paulo Lemann iniciou o bate-papo contando como era jogar tênis no passado e como faz para se manter ligado ao esporte. “Tenho 80 anos, ainda jogo tênis quando posso, e acreditem: sempre tentando melhorar. O meu saque, por exemplo, sei que posso mais. Na minha época como jogador não tinha o profissional como tem hoje, então, acredito que eu era um garoto normal, que gostava de jogar. Eu tinha um bom professor e jogava para ganhar o ponto, não para jogar bonito. Joguei no Brasil por alguns anos, depois fui para os Estados Unidos estudar e, quando me formei, fui para a Suíça. Eu tenho nacionalidade suíça e me convidaram para jogar o campeonato local. Para a minha surpresa eu ganhei. Então, eu decidi me dedicar exclusivamente ao tênis por um ano e foi aí que joguei Roland Garros, Wimbledon e Copa Davis. Depois tive que ir trabalhar. Ainda joguei mais algumas competições, mas depois, quando mais velho, com as viagens de trabalho eu não tinha mais tanto tempo e, para fazer bem, tem que se dedicar. Hoje, jogo com veteranos na equipe de 65 anos, bem abaixo da minha idade para poder competir, mas mantenho contato com o esporte”, relatou o ex-atleta.

Lemann também respondeu a algumas perguntas dos atletas minastenistas. O empresário contou o que aprendeu com o tênis que foi importante para sua carreira profissional. “Em primeiro lugar, quando você está jogando, você aprende que o resultado é fruto de muito esforço. Se você não está focado e não treinar duro, você não faz nada. O tênis me ensinou a ter

disciplina. A segunda coisa que foi importante para mim é que você não ganha sempre, você também perde e tem dias ruins. Nem sempre tudo vai dar certo, mas, cada vez que você perde, você tem que aprender, analisar e pensar o que pode fazer melhor. Muitas vezes, os meus negócios deram errado e tive que readaptar, na verdade, estou até hoje readaptando”, explicou Jorge Paulo, em resposta à pergunta da tenista Maria Reis.

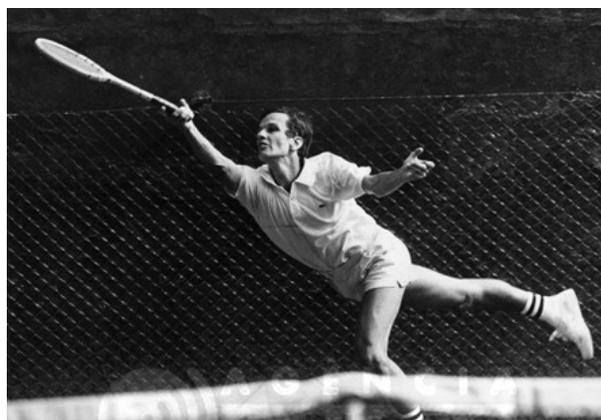


ARQUIVO PESSOAL

Lemann é um dos principais incentivadores do tênis no Brasil

O ex-jogador ainda deixou um recado para todos que acompanharam o bate-papo. “O melhor recado que posso deixar é que tão importante quanto jogar bem, é querer disputar cada ponto, dar tudo de si naquele momento. Na medida em que você ganha, tem mais autoconfiança, e vai ganhar em outros ambientes, como no trabalho e na família. O tênis é maravilhoso, te ensina a competir e a se relacionar. Aproveitem! Se for possível, ganhem. Mas, se não ganharem sempre, tudo será um grande aprendizado para todos vocês. Desejo sucesso a todos”, concluiu Jorge Paulo Lemann.

Além de atletas, pais, comissão técnica e dirigentes do Minas, comentaristas esportivos, profissionais da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e o ex-atleta Carlos Kirmayr participaram da live promovida pelo Minas.



ARQUIVO PESSOAL

Lemann durante jogo de sua carreira como tenista

Missão Europa

Atletas do Minas são convocados para treinamentos em Portugal



Depois de quatro meses sem treinos, Guilherme Schmidt e Tiago Palmi treinam no tatame português

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) desenvolve um projeto que oferece aos atletas brasileiros que estão na corrida por uma vaga nos Jogos de Olímpicos de Tóquio a volta aos treinos com segurança após o período de isolamento causado pela pandemia de covid-19. Nesse sentido, o COB levará, de julho a dezembro, cerca de 200 atletas para fazer treinamentos em Portugal, na chamada “Missão Europa”. Os primeiros brasileiros já embarcaram e nove minastenistas estão na delegação. Foram convocados os nadadores Fernando Scheffer, Vinícius Lanza, Marco Júnior e Felipe França, além do preparador físico Adriano Barbosa e do técnico Sérgio Marques, que foram convocados pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA). Pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), foram chamados os minastenistas Guilherme Schmidt (81kg) e Tiago Palmi (+100kg). O ginasta Bernardo Actos, revelado pelo Minas, foi convocado pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

Sem poder treinar em um tatame desde março, quando o Minas foi fechado devido ao decreto nº17.304, da Prefeitura de Belo Horizonte, o judoca Tiago Palmi aprovou a iniciativa do COB. “Esta foi uma ação muito bem planejada e acertada do COB, juntamente com a CBJ. A sensação de poder voltar a pegar no quimono depois de tanto tempo parado é a melhor. Estar em um treinamento de campo internacional, neste momento difícil que estamos passando é um privilégio, é uma ótima oportunidade de me preparar para as competições que estão por vir”, comenta Palmi.

O nadador Marco Antônio Júnior acredita que a os treinos em Portugal darão dar sequência ao trabalho paralisado pela pandemia. “Acho que é uma iniciativa muito boa do COB com a CBDA em colocar os atletas que já têm índice olímpico para treinar. Assim, podemos dar continuidade ao trabalho que estava sendo feito. Está sendo uma experiência diferente por toda a situação que estamos vivendo, mas acredito que vai ser bem positivo”, afirma o atleta do Minas e da seleção brasileira.



Nadadores e membros da comissão técnica do Minas em Portugal



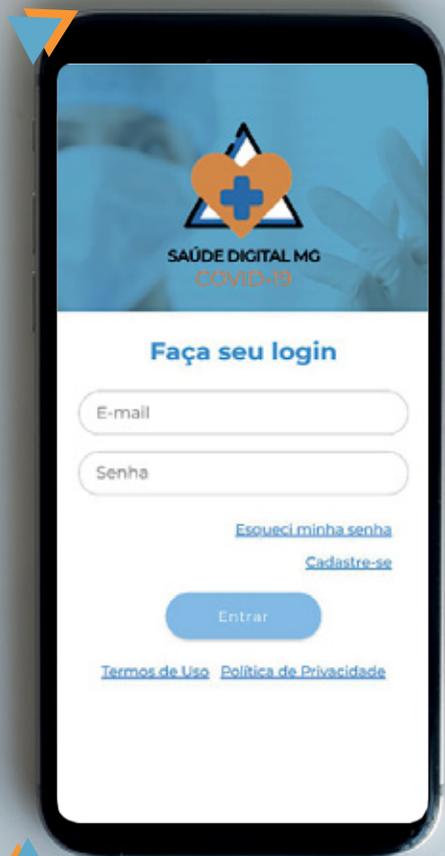
Depois de quatro meses sem treinos, Guilherme Schmidt e Tiago Palmini treinam no tatame português

Já Bernardo Actos destaca que o momento é de adaptação à nova realidade. “Esses primeiros treinos no ginásio estão sendo ótimos. Depois de quatro meses sem treinar, voltar dessa forma, em alto nível, está sendo quase que mágico. Estou

muito feliz por essa oportunidade e, com certeza, essa forma diferente que criamos para nos adaptar às regras e evitar o contágio da doença, ficando mais distantes, treinando com máscara e não compartilhando os mesmos aparelhos e potes de magnésio, tem sido uma novidade. Este é um momento para nos adaptar. Estou muito motivado para conseguir evoluir e seguir em busca dos próximos objetivos”, diz Bernardo.

O nadador Diogo Villarinho também está convocado pela CBDA e tem embarque previsto para o dia 8 de agosto. O minastenista vai participar dos treinos de Maratonas Aquáticas.

Para levar a delegação brasileira a Portugal, o COB estabeleceu, junto com as autoridades portuguesas, um protocolo rígido de controle para identificar e prevenir a contaminação pelo novo coronavírus. Assim, todos os integrantes foram testados até 72h antes do embarque e só pode viajar quem apresentou resultado negativo no teste PCR. Ao chegar a Portugal, os membros da equipe foram para o Centro de Treinamento, onde foram novamente testados e ficaram em isolamento por 48h, até sair o resultado da sorologia. Só após todas essas análises, atletas e comissões técnicas foram liberados para as atividades esportivas.



VOCÊ CONHECE O APP SAÚDE DIGITAL MG COVID-19?

FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO, TRIAGEM E CONSULTA MÉDICA SEM SAIR DE CASA.

GOVERNO DE MINAS NA LUTA CONTRA A COVID-19.

Disponível no Google Play e na App Store!



Investimento no futuro

Minas receberá novos uniformes e equipamentos para treinamento das equipes de base

Por meio do Termo de Execução nº 23/2019, aprovado junto ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), o Minas irá receber mais de 11 mil peças de uniformes, para treinos, jogos e viagens, e mais 23 itens de equipamentos e materiais esportivos, que irão contribuir para a evolução dos futuros campeões de basquete, ginásticas artística e de trampolim, judô, natação, tênis e vôlei feminino e masculino.

Entre os materiais que o Minas receberá estão tatames olímpicos, sistema de amortecimento para área de judô, painel eletrônico para o parque aquático, blocos de saída e suporte para saída de costas da natação, máquina para auxiliar treino de arremessos de basquete, bolas de tênis, máquina de saque, licença do software para análise estatística de vôlei, trampolim ultimate e telas para trampolim (jumping bed).

“O apoio que o CBC dá ao Clube é de extrema importância para a formação dos atletas de base. Temos material para treino de melhor qualidade, equipamentos de última geração. Tudo isso, além da ajuda para custear despesas com treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas. É uma enorme contribuição para a formação de atletas”, comenta Paulo Alberto de Paula, preparador físico do Minas.

O convênio foi aprovado em julho e, desde então, o Minas realiza pesquisas organizadas no mercado, conforme exigência da fonte do recurso. A aquisição de materiais e equipamentos esportivos, com foco no processo de formação e desenvolvimento de atletas de alto rendimento, permite que o Minas Tênis Clube siga como uma das principais referências em formação esportiva do Brasil.



Dojô do Ginásio de Judô do Minas receberá novo sistema de amortecimento

Natural

— MILK —

Naturalmente gostoso.



Leite é tudo



Miniatura do mar

Nesta edição, publicamos a crônica “Miniatura do Mar”, que faz parte do livro “O Minas no Coração”, editado pelo Minas em 2005.

A Praça de Esportes Minas Gerais (primeiro nome do Minas) foi inaugurada em novembro de 1937, com uma festa grandiosa, que mobilizou a cidade. “Quando vimos a piscina do Minas - 50 metros por 25, aquilo era uma miniatura do mar para nós. No dia em que lavaram a piscina e deixaram no poço do trampolim uma água preta, não tivemos dúvida, caímos na água”, relembra o minastenista Orlando Martins Vieira (20/5/1925 – 16/1/2015), campeão da II Travessia de Minas, em 1940, em Lagoa Santa, no depoimento que consta no livro “Minas Tênis Clube - Tradição e Modernidade”, publicado pelo Clube, em 1999.

Já em 1938, a prática da natação foi oficialmente iniciada no Minas, sob o comando do técnico Carlos Campos Sobrinho, o Carlito. Naquele mesmo ano, a equipe do

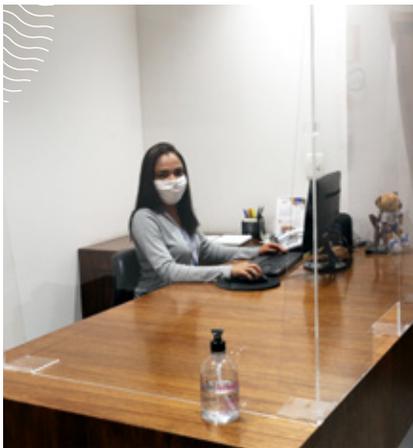
Clube excursionou para disputar torneios em Uberaba, Uberlândia e Araguari. Em 1939, a seleção mineira, formada em sua grande maioria por atletas minastenistas, sagrou-se, pela primeira vez, campeã brasileira infanto-juvenil, título que conquistaria 12 vezes consecutivas, até 1952.

A tradição vitoriosa da natação minastenista se mantém até os dias atuais. O Clube tem 12 títulos do Troféu José Finkel e nove títulos do Troféu Brasil-Maria Lenk, os principais do calendário nacional, além de conquistas nacionais em todas as categorias de base.

-
-
- **Integrantes da equipe de natação do Minas, em Uberlândia, em 1938. Da esquerda para a direita, em pé: Sieglinda Lenk, o técnico Carlos Campos Sobrinho (Carlito), o então diretor de natação Adalberto Veloso de Carvalho, Conceição Carneiro, Regina Aschar (nadadora de Uberlândia e campeã mineira) e Esmeraldo Augusto Borges; agachados, Newton Wanderley, Ivo Campos Pitanguy, Sérgio Machado Coelho, Marcos Andrade, Fernando Tavares Sabino e Oscar Resende Lima.**
-
-
-
-
-
-



Seu Minas estará
ainda melhor quando
você voltar.



Estamos cuidando
muito bem do seu
patrimônio.



Você vai se maravilhar
com a beleza dos
jardins.

O Clube estará
brilhando quando
for reaberto.

